



Conectando vidas Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Percepção de qualidade de vida e funcionalidade em pessoas com Doença Falciforme atendidas nos serviços de saúde no município de Porto Alegre/RS
Autor	NATANAEL DAHM MACHADO
Orientador	LUCIANE MARIA PILOTTO

PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME ATENDIDAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS.

Autores: Natanael Dahm Machado, Manoella Ceci Consul da Silveira, Luciane Maria Pilotto, Letícia de Lima Raymundo.

Introdução: A Doença Falciforme (DF) é a doença hereditária mais prevalente no Brasil e engloba um grupo de anemias hemolíticas hereditárias que têm em comum a presença da hemoglobina S dentro da hemácia. A hemoglobina S, quando desoxigenada, sofre interações hidrofóbicas que desencadeia a formação de um polímero de moléculas de hemoglobina, causando dano celular irreversível, levando o surgimento dos sintomas da doença. A dor é o resultado da obstrução da microcirculação causada pelo afoçamento das hemácias. As crises álgicas ocorrem inesperadamente, muitas vezes sem precedentes e impactam diretamente a qualidade de vida do paciente. A capacidade funcional e a qualidade de vida podem ser comprometidas pela DF se não houver acesso adequado e atendimento por profissionais capacitados. É necessário informar e qualificar os profissionais de saúde para estarem preparados para terem uma atenção qualificada para as pessoas com DF. **Objetivos:** Compreender os conceitos de qualidade de vida e funcionalidade a partir das percepções dos pacientes com Doença Falciforme atendidos nos serviços de saúde de Porto Alegre/RS e identificar se a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias são seguidas nos serviços de saúde. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética da UFRGS, cujas informações foram exploradas através da análise de conteúdo categorial temática a partir de entrevistas com pessoas com DF. **Resultados:** Os resultados esperados são de um impacto negativo na capacidade funcional e qualidade de vida das pessoas com a doença como consequências do racismo institucional e do desconhecimento dos profissionais de saúde acerca da doença e da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas

com DF. O material produzido será divulgado em periódicos e disponibilizado aos graduandos e profissionais da Saúde a fim de informá-los e prepará-los para o cuidado qualificado para pessoas com DF.